

Vergonha de quem elegeu

Como eleitor de Brasília, devo dizer que estou profundamente envergonhado com a democracia aqui implantada. A maneira como os nossos futuros constituintes foram eleitos (exceto o Sr. Maurício Corrêa) é de fazer vergonha a qualquer um.

Não posso entender como um partido que se diz ter lutado contra o autoritarismo, possa usufruir do artifício da sublegenda e o que é pior, enganaram o povão, pois esses candidatos não esclareceram para essa gente o que é realmente essa tal de sublegenda, disseram apenas para o eleitor não votar em dois candidatos do mesmo quadro constante da cédula eleitoral. A verdade é que a grande maioria do eleitorado brasiliense não está entendendo como um candidato como o Sr. Lauro Campos, que obteve um maior número de votos do que os Srs. Pompeu de Souza e Meira Filho, não conseguiu eleger-se, ao passo que estes estão eleitos. Pelo visto só pode ser por um processo vergonhoso, indecente e imoral, usado integralmente pelos partidos da Aliança Democrática. Não estou aqui defendendo o Sr. Lauro Campos, mas seria uma incoerência compartilhar com o jogo sujo desses políticos, que já não basta o caso da Sra. Márcia Kubitschek, que é indigno e desonroso ao caráter de JK.

DESCRENÇA

Portanto, fica aqui o meu protesto e mais ainda, a minha descrença nesses políticos e se eles não sabem é bom que se diga, que de acordo com os nossos padrões sociais, ou seja, nossos valores, os senadores eleitors pelo PMDB no Distrito Federal, serão ilegítimos, porque não conquistaram seus cargos com a devida honra, visto que a própria lei que instituiu a sublegenda é ilegal e ilegítima. Dai o Distrito Federal ter verdadeiramente apenas um Senador realmente capaz e digno de respeito.

**Atenciosamente,
Matias Barboza Batista**